

IRMÃ TERESA, MESTRA NO SOFRIMENTO

O sentido da vida, o sofrimento, a perda da saúde, ou de um ser querido, situações dolorosas ... são temas que nos afetam a todos, formam parte da nossa existência, mais tarde ou mais cedo teremos de os afrontar e nem sempre de uma maneira sã. Como se consegue?

A nossa Irmã Teresa Mira ensina-nos. Assumi o sofrimento desde a mais tenra idade até à sua dolorosa enfermidade – tuberculose – que a levou à morte. Desde a sua relação com Deus, aceitou tudo com paz, abraçou tudo com amor, inclusivé sorriu-lhe.

Na sua última carta escrita à sua irmã Madalena, dizia-lhe: “permaneçamos as duas juntas aos pés de Jesus e não temamos. Ele cuidará de nós. Por mim não sofras, que o bom Jesus adoça muito a minha enfermidade, porque me vê pequenina. Minha irmã, sê tu pequenina e não temas (...). Relativamente à minha saúde, digo-te que não me

encontro melhor: cada dia o bom Jesus vai dando mais um golpezinho. Bendito seja, não sei quando será o último: para sempre, para sempre. Mesmo o que espero, não esperava, o mesmo que quero, não o queria... A tua irmã que não te esquecerá nos dulcíssimos Corações de Jesus e de Maria” (Positio Teresa Mira, pag. 321)

Que bem sabia que os nossos pequenos sofrimentos não são mais que uma pequeníssima parte da cruz de Cristo e que somos libres de escolher entre ajudar a Jesus como o cireneu ou não. Se colaboramos seremos plenamente felizes e inclusivé corredentores, caso contrario seremos meros espetadores.

Façamos vida as palavras que repetia com frequência “Padecer quanto mais melhor” A força de um testemunho pag. 137)

*Irmã Sabina González Forner,
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprazeis com os
humildes e simples
de coração!**

**Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal
de vida amar**

**Vos sem ostentação
e doarse por vosso**

**amor a quantos
de la se**

aproximavam,

e concedein os a

graça que vos

pedimos por sua

intercessão.

Ámen.

TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Ildefonso de la Inmaculada, A força de um testemunho, 265

Querida irmã: estou aqui, sempre a lembrar-me de ti ... No dia de todos os santos tive um presente no qual Jesus avisava de que o meu fim estava próximo. Quando será, não o sei, mas pressinto que esta é a minha última doença. Sim, não te preocupes, fica sossegada, e não sofras por mim, que não acontecerá nada que Deus não tenha destinado para mim. Permaneçamos as duas juntinhas diante do sacrário e estejamos completamente entregues ao Senhor, e que Ele faça o que queira de nós.